



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

PROJETO DE LEI Nº 049/2019.

Em, 18 de março de 2019.

**DENOMINA "JOSÉ FELIX CHAPELÃO" A PRAÇA
LOCALIZADA NO CANTO DO FORTE.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES
LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Denomina "José Felix Chapelão" a Praça localizada no Canto do Forte.

Art. 2º - O Poder Executivo encarregar-se-á de fixar placa indicativa da denominação conferida na presente Lei.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de março de 2019.

RAFAEL PEÇANHA DE MOURA
Vereador - Autor

JUSTIFICATIVA:

José Felix nascido em 07/07/1924, casado com Aracy de Freitas Felix teve filhos, Maria Alice de Freitas Felix, José Carlos de Freitas Felix e João Batista de Freitas Felix e oito netos e cinco bisnetos cabo-frienses. Nasceu em Barra do Piraí, chegou a Cabo Frio em 1954, estabeleceu-se no Canto do Forte, onde foi o primeiro ambulante vendedor de camarão no espeto da Praia do Forte, e este prato passou a representar Cabo Frio em diversas oportunidades, como na Feira da Providência e Feira das Nações em Belo Horizonte, entre outras. A partir daí, o trabalho de José Felix foi ganhando notoriedade e pelos idos de 1990 ele inaugurou o Bar Chapelão, por usar um chapéu de palha grande enquanto vendia camarão, para proteger os olhos do reflexo do sol na areia branca, com isso o nome dele passou de "Zé do Camarão" para "Chapelão". O Bar Chapelão tornou-se referência de cultura local, onde vários artistas e músicos passaram, e onde a gastronomia, que era o ponto alto, sendo os principais atrativos: o camarão no espeto, o peixe frito e a famosa casquinha de siri. José Félix recebeu o Título de Cidadão Cabo-friense do Vereador Valfredo (Gordo), em 1990. Criou os filhos com o comércio da praia e todos frequentaram a universidade. José Félix deixou seu legado no Canto do Forte, onde até hoje existe a casa e esta linda história do primeiro comércio ambulante na Praia do Forte com o camarão no espeto. Por outro lado, o Bar Chapelão passou a ser referência para encontros políticos, culturais e gastronômicos. Durante determinado período o Bar era frequentado por grande parte dos turistas que aqui vinham por apreciarem a gastronomia e a companhia de José Félix e sua família.

Assim, pelo fato de José Felix estar aqui há mais de 54 anos é mais do que merecido que ele seja lembrado e homenageado, dando nome a essa Praça, pois trata-se de alguém que muito contribuiu para o desenvolvimento econômico e cultural e turístico da cidade.